

ANGINA DE LUDWIG: UM RELATO DE CASO

Bruna Crespo Luiz Muylaert¹; Edmundo Furtado Anzolin²; Luã Spalla Braga Silva³; Mariana Freitas Gonçalves Pereira⁴

1. Universidade Nova Iguaçu (UNIG) – Campus V
2. Universidade Nova Iguaçu (UNIG) – Campus V
3. Universidade Nova Iguaçu (UNIG) – Campus V
4. Universidade Nova Iguaçu (UNIG) – Campus V

E-mail do autor principal: brunamuylaert29@gmail.com.br

Introdução: A Angina de Ludwig é uma celulite infecciosa rara e progressiva que acomete o assoalho da boca, incluindo o espaço submandibular, sublingual bilateralmente e submentoniano. Causada por infecções geralmente odontogênicas, seus sintomas são caracterizados por dor intensa, edema, dificuldade na fala e deglutição. Tais sintomas, se não tratados, podem evoluir com prognóstico desfavorável, como a obstrução de vias aéreas e choque séptico. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 36 anos, com histórico de manipulação dentária há 5 dias, apresentou edema em região submandibular, dor e calor local, com piora progressiva. Fez uso de clavulin, dexametasona e nimesulida, sem melhora clínica. Ao exame físico, edema em região submandibular com presença de dor, calor e rubor local, oroscopia evidenciando edema em assoalho da boca. Sem outras alterações. O resultado do exame laboratorial apresentou leucócitos em 17 mil, aumento de VHS e PCR. Com o diagnóstico de Angina de Ludwig, foi realizada drenagem cirúrgica com instalação do dreno de Penrose, mantido por 6 dias, associado a antibioticoterapia venosa com cefepime e clindamicina e extração dentária. **Discussão:** Com seu diagnóstico predominante clínico, o caso demonstra a importância da intervenção rápida da equipe, uma vez que o paciente não apresentou melhora ao uso de medicação. O exame físico, atrelado a um exame laboratorial com alteração de leucócitos e aumento de enzimas pró-inflamatórias fecham o quadro para tal enfermidade, sendo a intervenção cirúrgica necessária nos casos de Angina de Ludwig. Apesar da paciente não ter realizado exames de imagem, a tomografia computadorizada de pescoço com contraste auxilia na delimitação da extensão, identificação de coleções, presença de gás em tecidos moles e planejamento cirúrgico, possuindo grande relevância desde que o paciente não possua sinais de instabilidade, uma vez nesse cenário, a perviedade das vias aéreas torna-se prioridade devido ao edema de assoalho e deslocamento posterior da língua, podendo evoluir rapidamente para insuficiência respiratória. **Consideração**

Final: Tendo em vista o potencial risco ao paciente que apresenta a Angina de Ludwig, faz-se importante o conhecimento geral sobre a doença visando um diagnóstico precoce e tratamento assertivo. Os cuidados com esse paciente requerem práticas de boa higiene bucal, rápida antibioticoterapia, além de uma equipe hospitalar treinada para atender às suas necessidades.

Palavras-chave: Angina de Ludwig; Infecção; Higiene oral; Cirurgia.